

# PERDA DENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS DAS CLASSES D e E

AROSSI, Guilherme A

## Introdução

A qualidade de vida relacionada à saúde oral transcende a ausência de doença e envolve fatores psicológicos, pois uma boa condição de saúde bucal permite falar, mastigar, reconhecer os sabores dos alimentos, sorrir, não sentir dor e se relacionar com as pessoas sem medo, vergonha e constrangimento. A perda dental, independente do motivo, é um trauma físico e emocional, uma mutilação oral que tem impacto na qualidade de vida da pessoa que sofreu a perda. As dificuldades decorrentes destas perdas dentais podem levar o sujeito a sofrer internamente, influenciando o modo como vivem se relacionam e agem no cotidiano. Pessoas das classes menos privilegiadas tem menor acesso aos serviços de saúde odontológicos, o que pode levar a perdas dentais evitáveis.

## Objetivos

O objetivo desta pesquisa é Investigar a perda dental, e a percepção da qualidade de vida relacionada à saúde oral de pacientes atendidos no curso de odontologia da ULBRA, no período de fevereiro/ 2017 a julho/2019.

## Metodologia

Este é um estudo descritivo transversal, aprovado pelo CEP via Plataforma Brasil segundo o parecer nº 1.836.613. Este trabalho é um recorte que faz parte de um projeto de pesquisa mais amplo, chamado SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA. A coleta dos dados ocorreu na forma de questionários autoaplicáveis e de instrumentos preenchidos pelos pesquisadores. Foram utilizados os seguintes instrumentos: Ficha de avaliação do índice CPOD (dentes perdidos), questionário OHIP-14, questionário de caracterização de condições sócio-econômico-demográficas. A coleta de dados ocorreu durante a consulta inicial dos pacientes na clínica-Escola de Odontologia da ULBRA/Canoas e ULBRA Torres (n=180). Os dados coletados foram tabulados e foi realizada a análise estatística, quando foi realizado um corte na população com renda até 5 salários-mínimos (Classes Sociais D e E).

## Resultados

Tabela: Comparação de perda dental e qualidade de vida entre homens e mulheres com renda até 5 salários mínimos.

	Sexo	n	Média	Desvio-padrão	p*
Total de perda dental	Homem	63	7,68	6,94	0,122
	Mulher	113	9,51	8,11	
Perda de dentes anteriores	Homem	63	2,01	3,07	0,308
	Mulher	115	2,54	3,43	
Perda de dentes posteriores	Homem	64	5,65	4,55	0,098
	Mulher	115	6,94	5,21	
Qualidade de vida**	Homem	65	10,98	8,6	0,000
	Mulher	115	17,13	12,25	

\*o valor de p foi obtido com o teste-T de Student para amostras independentes

\*\*quanto maior o valor, pior a qualidade de vida.

## Conclusões parciais

Este estudo mostrou que há um grande número e perdas dentais nas classes sociais mais baixas, e que isso vem afetando a qualidade de vida, principalmente das mulheres.

## Referências bibliográficas

Antunes Araújo Ferreira, Aurigena; Pluvezam, Grasiela; Wagner de Araújo Werner, Carlos; Costa Feltosa Alves, Maria do Socorro; (2006). A dor e a perda dentária: representações sociais do cuidado à saúde bucal. *Ciência & Saúde Coletiva*, janeiro-março, 211-218.

Silva, E. A., Tôres, L. H. D. N., & Sousa, M. D. L. R. D. (2012). Perda dentária e o impacto na qualidade de vida em adultos usuários de duas Unidades Básicas de Saúde. *Rev. odontol. UNESP (Online)*, 41(3).

Souza e Silva, Maria Elisa de ; Lacerda Villaça, Ênio; Silami de Magalhães, Cláudia; Ferreira e Ferreira, Efigênia; (2010). Impacto da perda dentária na qualidade de vida. *Ciência & Saúde Coletiva*, Mayo-Sin mes, 841-850.

guilhermeclinica@gmail.com